## Terça-feira, 19 de janeiro de 2016

## APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Que a Paz seja uma realidade no coração de cada criatura desta Terra. Essa é a aspiração mais profunda do Coração de Deus porque, se vocês viverem em paz, poderão despertar à Verdade que transcende a matéria, transcende o que os olhos podem ver e as mãos podem tocar. Abrirão, assim, os olhos do coração para com eles contemplar a Verdade, para com eles poder ver a essência de cada criatura e compreender o grande pesar do Criador por não poder manifestar Sua Perfeição em cada uma delas.

Hoje venho animá-los a ter um pensamento grande, uma aspiração grande, uma aspiração de se fundirem com Aquele que é Perfeito, e para não serem mais apenas "João", "Maria" ou "Francisco", para serem Princípios de Deus neste mundo, para serem um exemplo para todo o cosmos, assim como para o universo, de que é possível viver o Amor, um amor que vence inclusive o amor próprio; um amor que entrega a própria vida pelos demais, pelos Planos de Deus; um amor que vence o rancor e chega até os inimigos; um amor para o qual os inimigos não existem, pois o que existe é a incompreensão do coração humano, a ignorância, o medo. Tudo isso pode ser vencido pela ação do amor.

Venho preparar seus corações para irem, pouco a pouco, dissolvendo as diferenças que existem entre os seres humanos. Que possam descobrir aquilo que os une, que são suas essências, que partiram de um Único Criador, um Único Deus, uma Consciência Onipresente que ao mesmo tempo é Única e se multiplica em cada uma de Suas criaturas. Ele é a diversidade e a unidade.

Assim deve ser o coração humano: cada um deve expressar-se tal como é; deve ter a liberdade de seguir a religião que escolher, de seguir o caminho pelo qual o seu coração o leva, porque esses caminhos são construídos não apenas nesta vida. A ligação de cada consciência com determinada religião provém da origem dessa religião, daquele Princípio puro, quando Deus inspirou a criação de cada uma delas com a intenção de que tivessem, por serem diversas as Suas criaturas, várias possibilidades de viver o amor e de encontrar um caminho que as levasse ao Seu Coração.

Falo sobre as religiões, mas também sobre as formas de vida. Vocês devem aprender a dar exemplo de uma vida sã neste mundo já tão enfermo. Não devem ter medo de ser diferentes, de caminhar contra a corrente, porque a maioria dos homens, neste tempo, vive uma ilusão profunda, quase absoluta.

A esperança de Deus é que os que escutam o Seu Chamado possam se manter firmes no propósito da sua união com Cristo, na união com o Amor que Ele representa, com a Unidade que Maria representa e com a Perfeição de Deus.

Se Cristo representa o Amor e Nossa Senhora, a Unidade, o que representará Meu Casto Coração?

Eu trago para o mundo o princípio da Humildade, sem o qual vocês jamais poderiam alcançar o Amor e a Unidade, porque o orgulho os divide, fortalece o sentimento de individualismo e a aspiração a se sobressaírem, de sempre ser melhor que os demais em tudo.

Quanta incompreensão, quanta ignorância ainda há no coração humano que não compreendeu que a Perfeição de Deus habita dentro de todas as criaturas! É o mesmo Deus que vive em todas as essências. É o mesmo Deus que aspira a expressar Sua Perfeição em todos os seres.

Cada ser, cada criatura deste mundo deve ser perfeita, segundo aquilo que veio manifestar na Terra. Não existe quem seja melhor ou pior; a perfeição habita em todos. Vocês deverão apenas desvendar esse grande mistério; esse que é o maior mistério da Criação deste cosmos: como um Deus tão infinito Se arrisca a viver em criaturas tão pequenas, tão imperfeitas e que, muitas vezes, não Lhe dão atenção nem sequer sabem que Ele vive dentro delas.

Deus é o maior Princípio de Humildade. Nós apenas imitamos os Seus Passos.

Se Ele, que é tão imenso, permitiu-Se estar em Suas criaturas; se Ele, que vive no Infinito, desceu à densidade da matéria e Se permitiu estar no coração humano até manifestar a Perfeição em Suas criaturas, quem somos Nós para não retornarmos ao mundo dia após dia? Como Nos cansaremos de estar entre os homens? Como perderemos a esperança nesta criação divina, se Deus jamais se retirou de seus corações?

O mal nos corações humanos é fruto da ignorância dos olhos que não se abriram para perceber que a Unidade e o Amor de Deus estão dentro deles. Porque ignoram essa Presença, não A conhecem e não A vivem, não significa que Deus não esteja ali. Ele apenas espera, em Sua Humildade infinita, que os olhos do coração humano se voltem para dentro e O percebam, que O encontrem ali, silencioso, paciente, humilde, na esperança de um dia poder expressar-Se naquele pequeno coração.

À medida que as guerras aumentam e as essências se perdem, é uma parte da Consciência de Deus que Se perde no mundo, mas Ele jamais desiste e prossegue Se multiplicando; segue multiplicando Sua Fé, Sua Esperança naqueles que nascem dia a dia neste mundo.

É por isso que as crianças são a grande esperança de Deus. Ele as ama, porque deposita em cada uma delas a fé de poder, enfim, manifestar-Se neste mundo assim como Ele pensou no princípio.

Não quero diminuir a grandeza de Deus dando-lhes exemplos de que Ele sente e pensa como um coração humano. O Senhor Se permite viver essas coisas para Se aproximar de Suas criaturas.

Ele nunca desiste da manifestação de Seu Plano porque sabe como será o fim.

Hoje venho fortalecer sua fé e também impulsioná-los a não baixar os braços porque, ainda que o Senhor já tenha conquistado os seus corações, Ele necessita conquistar muitos outros corações deste mundo; necessita que muitos mais O encontrem dentro de si mesmos.

Por isso Eu lhes pedirei mais um esforço, se é que Me dirão sim.

Eu tenho uma casa de missionários no Brasil; uma casa onde o Meu Coração cresce em amor, em irmandade; uma casa onde posso expressar a caridade fraterna, onde posso ensinar os corações a servir. Mas apenas uma casa não é suficiente.

Responderão vocês ao Meu chamado quando Eu lhes pedir que neste país consagrem uma casa ao Meu Coração? Entregarão suas vidas quando Eu lhes pedir que sejam missionários e que se dediquem a servir o próximo, sem cansaço, sem tempo nem hora?

Pois esta é a Minha vontade: que os grupos do Uruguai e do mundo inteiro se unam para consagrar uma casa ao Meu Castíssimo Coração.

Sagrada Casa da Caridade Crística: assim se chamará, porque isso é o que Eu espero que aprendam neste tempo e, dessa forma, aprenderão a encontrar a necessidade não apenas no Oriente Médio, mas também ao seu lado.

Necessito que os missionários se multipliquem, porque muitas missões devem ser realizadas.

Vocês compreendem que Nossos Olhos observam o mundo e encontram a necessidade em cada lugar, desde os mais esquecidos até aqueles que estão à vista de todos, mas que padecem o abandono?

É por isso que os chamarei a fazer uma experiência, mas lhes pedirei que consagrem suas vidas ao serviço tão logo suas almas despertem à entrega, à caridade e ao amor. E é assim, através do amor, que vocês difundirão Nosso Chamado, Nossa Presença. Dessa forma, aqueles Nossos filhos que ainda estão adormecidos poderão despertar, porque não podemos mais esperá-los, pois a missão os aguarda. Eles devem ocupar seus lugares neste exército da paz, a fim de encontrar um sentido para suas vidas, antes que o desejo de desistir de tudo se apodere de seus corações. Porque existem muitos que, por não encontrar um sentido para a sua vida na Terra, desejam a morte e querem abandonar a sua missão sem haver vivido o amor, a caridade, a humildade nem a unidade com Deus.

O propósito da caridade é muito mais amplo do que imaginam. Vocês não estarão apenas vestindo os que têm frio, alimentando os que têm fome ou amparando os que estão abandonados. Estarão resgatando almas, despertando soldados, fortalecendo espíritos, dando oportunidade a que muitos possam conhecer a Cristificação e que o Plano de Deus se cumpra não só em uns poucos, mas em muitos, porque Ele necessitará de uma raça de Cristos, e essa raça se encontra escondida na imperfeição aparente das criaturas desta Terra.

Não se esqueçam de orar e acompanhar os Meus missionários, os missionários de Maria, de Cristo, de Deus, aqueles seus irmãos que estão como ponta de lança, abrindo o Oriente Médio para uma grande libertação. Contaremos com as vozes, as almas, os espíritos, com o fogo da devoção, com a fé de cada um de vocês, para que o amor possa reinar nos corações dos seres humanos.

E agora, pelo poder que Deus Me concedeu, consagrarei os elementos dos quais vocês comungarão. Elementos que se transformarão no Corpo e no Sangue de Cristo, para impulsioná-los à pureza, à transformação e ao despertar.

Ofereçam esta Comunhão por todos os missionários do mundo, aqueles que arriscam suas vidas para ajudar o próximo e que confiam nos atos simples, porque sabem que a grandeza de Deus não se manifesta nas grandes obras; manifesta-se nos grandes corações, no profundo dos seres, na sinceridade de cada um.

Não importa se são atos simples ou se são poucos, em meio a uma multidão necessitada; se grande for a aspiração de amar e verdadeira a intenção de seus corações, infinita será a Graça de Deus derramada sobre cada criatura.

Irmã Lucía de Jesús: Nesse momento, São José pede que elevemos os elementos da Comunhão para consagrá-los.

Que este Corpo e este Sangue de Cristo, pela imposição de Minhas santas mãos, sejam uma realidade viva no interior de todos os seres deste mundo. Que todos comunguem espiritualmente dos Princípios de Cristo. Que esta Eucaristia se converta em Amor e ingresse na essência de todos aqueles que estão perdendo a esperança.

Que vocês também semeiem o amor na humanidade, oferecendo a Comunhão como um princípio de amor para o coração humano. Ao comungar, imaginem que esses Códigos do Corpo e do Sangue de Cristo penetram todos os seres, transformam e despertam todas as criaturas desta Terra.

Eu os amo e com alegria lhes pedirei que cantem para Mim a canção que cantaram no princípio, porque - trabalhando no campo de refugiados - Eu os escutei e fiz ouvir suas vozes aos corações que já haviam perdido a vontade de cantar, que já não queriam pronunciar nenhum louvor ao Criador, que estavam perdendo a fé em Sua existência. Eles escutaram sem saber o que era nem de onde provinha; apenas sentiram a esperança de que era possível reverter essa situação e estabelecer a paz. Era o Meu Casto Coração que lhes cantava, junto a vocês:

"Al ahuat iatuun, al aiadi mutahidine, talibi mina Al Raab al rahmat.
Al ahuat iatuun, al aiadi, izra al houb fi al sanier.(1)"

Que a bênção do Pai, do Filho e do Espírito Santo esteja sobre vocês, sobre toda a humanidade e sobre os Reinos da Natureza, que os amparam e os sustentam incansavelmente.

Eu os amo e lhes agradeço por despertarem, um pouco, o amor em seus corações.

Escuto-os porque muitos mais ainda devem escutar suas vozes, semeando esperança e amor, anunciando a irmandade e a fraternidade. Que esta canção se torne uma realidade nos corações de todos que se consideram servidores do Plano. Vivam essas palavras todos os dias. Essa é a Vontade de Deus.

Agradeço-lhes,

São José Castíssimo

1. Transliteração da tradução ao árabe do refrão da música Semeando o Amor na Humanidade: "Irmãos dão-se as mãos, unindo-se, clamando ao Pai por Misericórdia. Irmãos dão-se as mãos, unindo-se, semeando o amor na humanidade".